CURSOS

02/08/2016 - As residências estudantis são realidade no Brasil

Muitos estudantes brasileiros quando chegam à época de decidir o curso superior, encaram um grande entrave – fazem o curso dos sonhos em outra cidade ou permanecem na casa dos pais e adiam o sonho de estudar. O motivo disso é que no Brasil não existe uma politica de habitação voltada para atender essa demanda – estudantes que passam no vestibular, longe de suas cidades de origem.
Foi pensando nisso que Juliano Antunes e Celso Martineli fundaram a ULIVING Brasil, empresa especializada em desenvolver e administrar residências estudantis no Brasil, em 2013. “Não havia muita opção. Ou o estudante morava em uma república, comum entre as universidades ou com a ajuda dos pais e de um fiador, alugava um imóvel e arcava com as despesas” – explica Juliano Antunes, CEO da empresa e um dos idealizadores da empresa.
A ULIVING conta hoje com dois prédios e um total hoje de 133 camas - 63 em Sorocaba e 70 em São Paulo, na região da Bela Vista. Os prédios têm áreas comuns que promovem a convivência e funcionam pelo modelo de contratos de hospedagem. “Criamos salas de estudo inspirados em espaços de coworking, pois queremos incentivar a inovação e promover a integração entre os moradores. No valor pago mensalmente, está incluído as despesas com água, luz e internet WiFi. Também oferecemos cozinha equipada e lavanderia coletiva. Todas as áreas comuns são espaços compartilhados e os quartos são totalmente mobiliados. Também há disponíveis serviços pay per use” – explica o CEO.
A proposta da empresa é proporcionar aos moradores um local de hospedagem e interação e diminuir a preocupação dos pais, que se sentem seguros com o modelo oferecido pela ULIVING. Segundo a empresa, a troca de experiências, as amizades, o apoio e o espírito de união entre eles é algo que cresce a cada semana e traz benefícios mútuos, pois ajuda a superar os desafios do dia a dia longe da família.
“Antes de executar nosso plano de residências estudantis, fizemos uma imersão no mercado europeu e americano para entender o modelo, e aplicá-lo no Brasil. Aqui temos um terreno fértil para crescer e os planos do governo para incentivar e promover a melhora da escolaridade entre a população é um bom incremento para a ULIVING” – conta Celso Martineli, VP de operações da empresa.
Na Europa e EUA, os estudantes vão para a faculdade e de lá criam startups ou tem ideias para novos modelos de negócios. A ULIVING pretende ser um agente fomentador para a criação de ideias e negócios interessantes também. A empresa começou com capital próprio e já recebeu um aporte de R$ 340 mil de investidores anjos. Hoje, com projetos em andamento com investidores e construtoras, a empresa tem a expectativa de que em cinco anos atinja 5 mil camas em SP, no interior e leve essa ideia para outros estados.

Digital Trix Comunicação